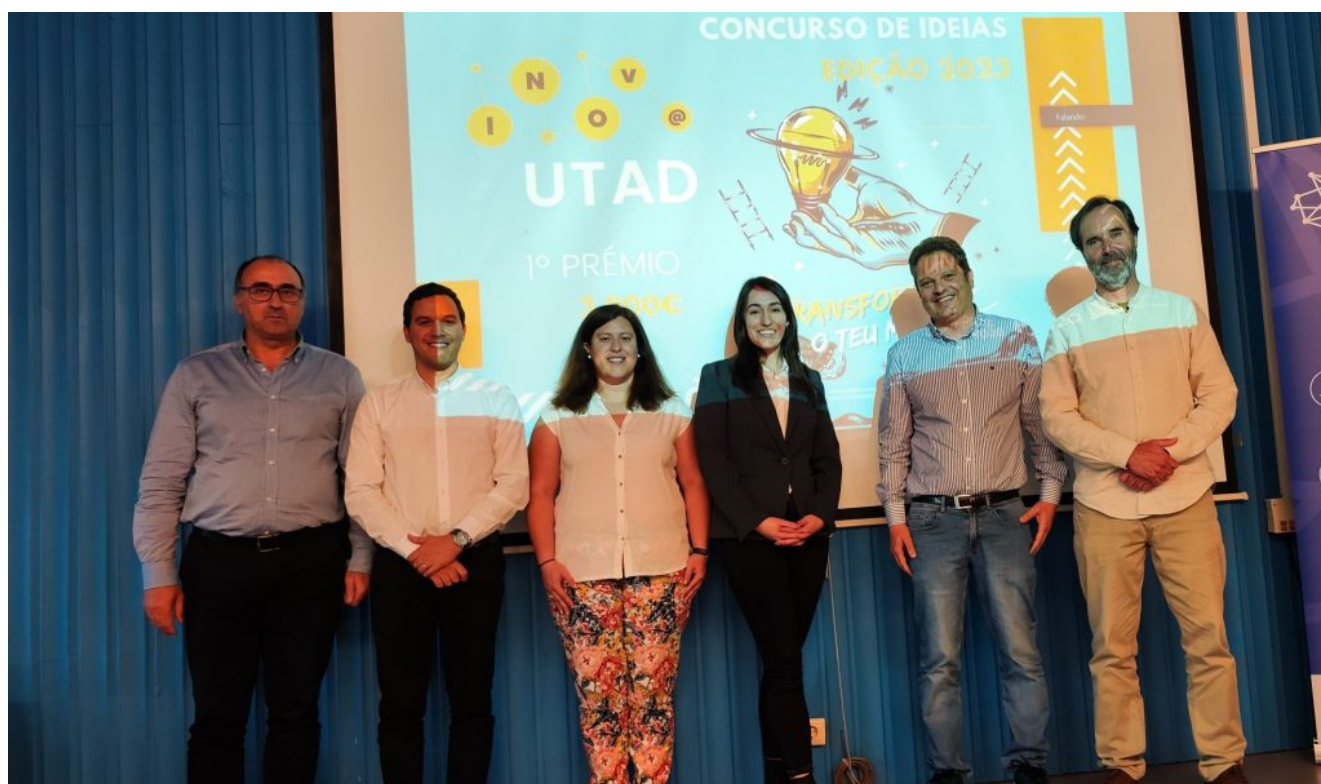


Kit de sexagem de sémen de coelho vence INOV@UTAD



O projeto “RabbitXYSort”, que apresenta uma possibilidade mais sustentável e ética da reprodução de coelhos, é o vencedor no Concurso de Ideias de Negócio INOV@UTAD 2023. Além do prémio monetário de três mil euros, esta ideia, nascida na academia transmontana, vai agora à final nacional do concurso de ideias do UI-CAN.

O “RabbitXYSort” quer desenvolver um kit de sexagem de sémen de coelho para aplicação na indústria da produção animal, onde se verifica uma preferência pelos machos. “A existência de animais de sexo indesejado nesta indústria leva a que sejam, frequentemente, abatidos de forma precoce para minimizar as perdas financeiras. Por isso, este kit pretende responder ao desafio societal de produzir alimentos de forma mais sustentável, consciente e ética, promovendo o bem-estar animal e uma maior rentabilidade financeira das explorações”, explica a promotora do projeto, Patrícia Pinho.

Em Portugal, existem mais de 200 produtores de coelhos e a condição biológica desta espécie dita uma probabilidade de 50% de machos e fêmeas em ninhadas de oito. **“Este *kit* permitirá a obtenção de doses de sémen para inseminação enriquecidas em espermatozoides X ou Y. Assim, as ninhadas poderiam vir a apresentar uma maior proporção de animais do sexo desejado, trazendo benefícios económicos, ambientais e ao nível do bem-estar animal.”**

Face à inexistência de uma tecnologia de sexagem disponível no mercado para a cunicultura, **a investigadora da UTAD quer apostar em métodos imunológicos que permitam uma elevada eficiência de separação (>90%) e menor impacto no preço das doses sexadas obtidas.**

Ver esta ideia arrecadar o 1º prémio do INOV@UTAD 2023 é, para a investigadora do Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), “uma honra e uma motivação”. “Este reconhecimento é o resultado do trabalho árduo de uma equipa que inclui especialistas desde a ciência animal à bioquímica, como Bruno Colaço, Margarida Fardilha e Maria do Rosário Pinto Leite”, acrescenta.

A 6 de junho, em Aveiro, o “RabbitXYSort” vai apresentar-se à final nacional do concurso, onde participam os vencedores de cada uma das sete Universidades do País que integram o consórcio UI-CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo. “O nosso objetivo é finalizar a produção de um protótipo do *kit* que seja eficiente e económico, para posterior validação *in vivo*. Acreditamos que **com as parcerias certas seremos capazes de alcançar os nossos objetivos e criar um produto que faça a diferença na produção animal**”, conclui Patrícia Pinho.

Na edição 2023, do INOV@UTAD 2023 concorreram 11 ideias de negócio, tendo sido distinguidos mais três projetos: o segundo prémio (de 1500 euros) foi para o projeto “Pimenta do Vinhedo”, o terceiro (no valor de 500€) foi atribuído ao “Vet

Before Pet” e o projeto “Maturo” recebeu uma menção honrosa do projeto mais inovador. O júri foi composto pelo diretor executivo do Instituto Empresarial do Tâmega (IET), Fernando Belezas, pelo diretor de Investimentos da Beta Capital, Bernardo Pequito, pela empreendedora Marisa Ribeirinho e pelo docente da UTAD, João Cabral.

INOV@UTAD, o passaporte para o empreendedorismo

Organizado pelo Centro de Inovação e Desenvolvimento (CIDE) da UTAD, o INOV@UTAD é um concurso de ideias de negócio que promove o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras em áreas como o conhecimento, a investigação e as novas tecnologias, identificando e premiando ideias inovadoras às quais se perspetive a criação de negócios com elevado potencial de crescimento e impacto positivo na sociedade. Estas iniciativas inserem-se no âmbito do projeto UI-CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo que tem como missão promover o espírito empreendedor, mobilizando o conhecimento universitário para a criação de novas empresas que respondam aos desafios sociais, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto UI-CAN é dinamizado pelos gabinetes de apoio ao empreendedorismo e transferência de tecnologia de sete universidades: Aveiro, Beira Interior, Coimbra, Évora, Minho, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro, sendo cofinanciado através do COMPETE 2020, pelo Fundo Social Europeu.

Texto: Patrícia Posse